**A CRITICIDADE DO HUMOR NAS CHARGES QUE RETRATARAM O IMPEACHMENT DA PRESIDENTA DILMA ROUSSEFF**

Moreira, Valéria (Ufal)

Situado no campo da Linguística Aplicada (MOITA LOPES, 2006), (FABRÍCIO, 2006), este trabalho compreende a linguagem como histórica, social e dialógica, sendo construída nas relações sociais (BAKHTIN, 2014, 2011), (VOLÓCHINOV, 2017. Desse modo, considerando esse caráter social e histórico da linguagem, sua ideologização e importância para comunicação no meio social, buscaremos analisar de que maneira os fenômenos linguístico-discursivos do humor, presentes no gênero charge, manifestam-se e produzem sentidos em sua reflexão sobre o impeachment da presidenta Dilma Rousseff, pois compreendendo o humor enquanto um fenômeno linguístico-discursivo, que retrata e reflete sobre um determinado contexto social, cultural e histórico (BRAIT, 2008), se faz importante pensar o humor não apenas como um elemento de entretenimento, mas também como uma ferramenta crítica da realidade (TRAVAGLIA, 1990). Nessa perspectiva, considerando esse aspecto crítico do humor nas charges, pretendemos, a partir de uma abordagem qualitativa (CHIZZOTTI, 2005) e dialógica da linguagem, refletir sobre como o humor manifesta-se e produz sentidos em sua reflexão e significação de mundo, especificamente, de que forma o humor desvela e ressignifica os discursos políticos no gênero discursivo charge (COSTA, 2013), (RAMOS, 2012). O *corpus* de análise deste trabalho são charges selecionadas no *Jornal Folha de São Paulo*, publicadas no período do impeachment, iniciado em 2 de dezembro de 2015 e encerrado em 31 de agosto de 2016. Esta pesquisa contribui para a compreensão do caráter histórico, social e crítico presente no humor e sua forma singular de construir sentidos sobre os acontecimentos políticos por meio do gênero charge, não apenas refletindo a realidade, mas ressignificando, produzindo novos sentidos.

**Palavras-chave**: Linguagem. Humor. Charge. Política. Impeachment.

valleria.moreira@hotmail.com. Esta pesquisa está sendo financiada pela CAPES.